

# Propaga em Ação

BOLETIM DE NOTÍCIAS OFICIAL  
DO PROJETO PROPAGA PALMA

## Visita da Diretora de Estruturação Produtiva do MAPA



No dia 14 de outubro, o Projeto Propaga Palma recebeu a visita da Andressa Beig Jordão, Diretora do Departamento de Estruturação Produtiva do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A Diretora teve em seu itinerário a visita às casas de vegetação, localizadas na área experimental cedida como parceria pelo Departamento de Agronomia da UFV.

Na sequência, a Diretora teve a oportunidade de conhecer o processo de micropropagação da palma forrageira, que inclui: (i) as etapas de estabelecimento e manutenção do banco de mudas *in vitro* e operação em fluxo laminar; (ii) as salas de crescimento e de retirada de mudas, instaladas no Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS/UFV).

Na ocasião, a Diretora esteve acompanhada pela Prof<sup>a</sup> Lúcia Calijuri (Coordenadora do Projeto), Prof. Wagner Otoni (Especialista em Micropropagação), Prof. Júlio Cesar (Chefe do Departamento de Engenharia Civil) e Prof. Francisco Cláudio (Professor do Departamento de Agronomia).

# Integralizando as etapas do projeto

A produção de mudas de Palma forrageira mediante a micropropagação continua sendo realizada no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais II, no Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO), na UFV e no IPPDS.



Processo de micropropagação: (A) esterilização de meio de cultura por meio de autoclavagem, (B e C) subcultivo de Palma forrageira (*Opuntia stricta* Haw 'Orelha de Elefante') em fluxos laminares realizados por estagiários e pós-graduandos.

No final do mês de outubro, os membros da equipe da micropropagação realizaram uma visita à casa de vegetação, onde vem sendo realizada a aclimatização das mudas de Palma Forrageira 'Orelha de Elefante'. O objetivo desta visita foi garantir o aprendizado de todas as etapas do processo de produção de mudas. Foi apresentada toda a estrutura e adaptações da casa de vegetação para receber as mudas, afim de garantir maior sucesso de sobrevivência durante sua etapa de aclimatização.



Professor Wagner Otoni e equipe de micropropagação visitando as casas de vegetação do projeto.

## A experiência do Sr. Hélio e Sra. Jaíde

No dia 5 de novembro, a equipe do Projeto Propaga Palma entrou em contato com o Sr. Hélio e Sra. Jaíde, primeira família contemplada com as mudas de palma forrageira resistentes à cochonilha do carmim. Durante a conversa, os agricultores informaram à equipe sobre a gratidão pelo recebimento das mudas e que as mesmas estavam crescendo fortes e saudáveis. O Sr. Hélio foi perguntado sobre o funcionamento da solução de irrigação e relatou que o mesmo está em perfeitadas condições e atendendo as demandas da planta em sua totalidade. Além disso, o agricultor informou que, devido ao espaçamento indicado para o cultivo, foi possível realizar o plantio consorciado da palma com outras culturas, como feijão e milho.



O Sr. Hélio e sua esposa informaram que pequenos roedores, como mocós (*Kerodon rupestris*) e preás (*Cavia aperea*), estão atacando as áreas de plantio, e por vezes ocasionando a derrubada das plantas já desenvolvidas. A solução encontrada pelos agricultores para controlar o problema foi a limpeza do terreno, uma vez que estes roedores habitam regiões de vegetação rasteira. Eles informaram ainda que as plantas derrubadas pelo roedor estão sendo distribuídas ao rebanho, como forma de alimentação.

Em linhas gerais, a família do Sr. Hélio e Sra. Jaíde tem obtido sucesso e todo o apoio necessário está sendo dado pela equipe UFV, de forma remota, com foco em desenvolver cada vez mais o cultivo de palma forrageira na região. O Sr. Hélio é um exemplo de sucesso, dentre as famílias beneficiadas pelo Projeto Propaga Palma.